

A avifauna e as culturas cerealíferas

A agricultura baseada na rotação entre a produção de cereal de sequeiro (como o trigo, a aveia ou a cevada) intercalada com a existência de pousios, levou à formação de um mosaico de vegetação que caracteriza a região pelo seu elevado interesse biológico e agro-paisagístico. As culturas cerealíferas associadas à exploração pecuária extensiva sempre desempenharam um papel fundamental no funcionamento do ecossistema em que se inserem. Para além de contribuírem para a manutenção do mosaico de vegetação, a existência destas culturas reveste-se de elevado interesse para muitas espécies da fauna que dela dependem directamente porque aí nidificam, se refugiam e/ou alimentam mas que também incrementam a disponibilidade alimentar de outras espécies.

Aves residentes que utilizam as culturas cerealíferas como habitat de nidificação: perdiz vermelha (*Alectoris rufa*), sisão (*Tetrax tetrax*), Calhandra-real (*Melanocorypha calandra*), Tartaranhão-caçador (*Circus pygargus*), codorniz-comum (*Coturnix coturnix*), laverca (*Alauda arvensis*), calhandrinha (*Calandrella brachydactyla*).

Aves que utilizam as folhas de cereal apenas como habitat de alimentação: estorninho-preto (*Sturnus vulgaris*), rola-comum (*Streptopelia turtur*), cegonha-branca (*Ciconia ciconia*), pombo-toraz (*Columba palumbus*), milhafre-real (*Milvus milvus*), peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*), coruja-das-torres (*Tyto alba*).

Aves que utilizam as folhas de cereal apenas como habitat de invernada: abibe (*Vanellus vanellus*), galinhola (*Scolopax rusticola*), tartaranhão-azulado (*Circus cyaneus*), coruja-do-nabal (*Asio flammeus*).



Entidades que integram a ELA DISMVC - Estrutura Local de Apoio do Douro Internacional, Sabor, Maçãs e Vale do Côa:

CCDR-N - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE, I.P.

CCDR-C - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO, I.P.

ICNF - INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, I.P.

AATM - ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DE TRÁS-OS-MONTES

AAPIM - ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES PARA A PRODUÇÃO INTEGRADA DE FRUTOS DE MONTANHA

ALDEIA - ASSOCIAÇÃO ALDEIA

GRUPO LOBO - ASSOCIAÇÃO GRUPO LOBO

Para informações:

- Contacto (email): ela.dismvc@drapnorte.gov.pt
- Consultar editais publicados nos sites do PEPAC e da CCDR-N e CCDRC.
- Consultar legislação aplicável, que se encontra disponível no site do PEPAC



Apoio Zonal Douro Internacional, Sabor, Maçãs e Vale do Côa



"Manutenção de rotação de sequeiro cereal - pousio"



" Manutenção de rotação de sequeiro cereal – pousio"

Beneficiários

Pessoas singulares ou coletivas de natureza pública ou privada que exerçam a atividade agrícola.

Critérios de elegibilidade

Candidatar uma superfície com dimensão igual ou superior a um hectare de cereais praganosos de sequeiro e pousio, em subparcelas com IQFP inferior ou igual a três.

Compromissos obrigatórios

- Cumprir na exploração agrícola os requisitos legais de gestão e de bem estar animal e as boas condições agrícolas e ambientais*;
- Registar e manter o registo dos resultados das análises de terra e aplicação de fertilizantes, no Caderno de Campo Único (1), conservando os respetivos comprovativos.
- Manter durante o período de retenção um nível de encabeçamento de bovinos, ovinos, caprinos, suínos e equídeos, em pastoreio, do próprio ou de outrem, na exploração, igual ou inferior a:
 - i) 3,00 CN/ha superfície agrícola, no caso de explorações com dimensão igual ou inferior a dois hectares de superfície agrícola;
 - ii) 2,00 CN/ha superfície agrícola, no caso de explorações em zona de montanha com dimensão superior a dois hectares de superfície agrícola;
 - iii) 2,00 CN/ha superfície forrageira, no caso de explorações nas restantes zonas desfavorecidas e nas zonas não desfavorecidas e com dimensão superior a dois hectares de superfície agrícola.
- Partilhar com a administração, os dados não pessoais relativos à atividade e à exploração agrícola relevantes para a promoção da digitalização da agricultura (não se destinam a qualquer atividade de controlo ou fiscalização).

*Consulte a Portaria Portaria n.º 54-Q/2023 de 27 de fevereiro na sua redação atual.

"Manutenção de rotação de sequeiro cereal – pousio"

Compromissos obrigatórios específicos

- Utilizar exclusivamente culturas temporárias de sequeiro, desde que, anualmente, a superfície de cereal praganoso represente entre 25 % e 60 % da superfície de rotação sujeita a compromisso, sendo que a superfície de pousio deve ser igual ou superior a 40 %, sujeita a aprovação pela ELA DISMVC.
- Respeitar as datas e as técnicas a aplicar nos cortes, incluindo os relativos a cereais praganosos de forma a atingir o grau de maturação, a efetuar nas superfícies da rotação sujeitas a compromisso e na mobilização de pousios (consultar Editais da ELA DISMVC);
- Realizar as mobilizações do solo segundo as curvas de nível nas subparcelas com IQFP superior a um;
- Nas culturas anuais, se o IQFP for igual a três e a dimensão da subparcela for superior a um hectare, manter, no mínimo, duas faixas de solo não mobilizado por hectare, com largura não inferior a cinco metros, orientadas de acordo com as curvas de nível.
- Efetuar todos os registos em Caderno de Campo Unico, nomeadamente datas de corte e mobilização, técnicas de corte.

Montantes e limites do apoio*

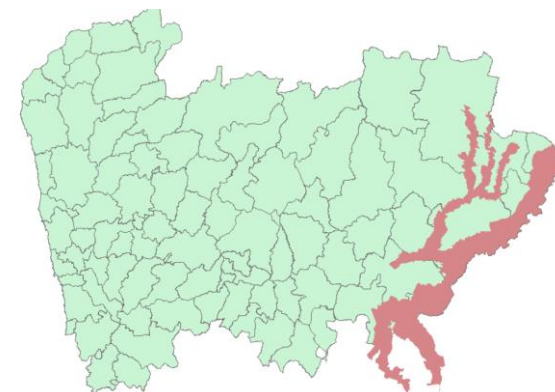
Área (ha)	Montantes de apoio (€/ha)
até 20 ha	138
> 20 ha até 100 ha	104
> 100 ha até 250 ha	52
> 250 ha até 500 ha	17

*o montante de apoio anual resulta da aplicação sucessiva dos escalões de área

Área geográfica de aplicação do Apoio Zonal Douro Internacional, Sabor, Maçãs e Vale do Côa

Delimitada pelo polígono resultante da sobreposição do Parque Natural do Douro Internacional, ZEC do Douro Internacional, ZEC dos Rios Sabor e Maçãs, ZPE do Douro Internacional e Vale do Águeda, ZPE dos Rios Sabor e Maçãs e ZPE do Vale do Côa.

A área geográfica de atuação da ELA DISMVC abrange assim, áreas dos concelhos de Alfândega da Fé, Almeida, Bragança, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Meda, Miranda do Douro, Mogadouro, Pinhel, Torre de Moncorvo, Vila Nova de Foz Côa e Vimioso.



(1) Caderno de Campo Único, disponibilizado em <https://www.gpp.pt/index.php/pepac/pepac-orientacoes-tecnicas>